



ADESGUIANO

Boletim Informativo - ADESG/AN - Dezembro de 2002 - Ano XXXI - Nº 223

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200778-8/2002

ECT/DR/RJ
ADESG

NOSSA MENSAGEM

Dirigimo-nos aos adesguianos para desejar a todos os melhores votos de um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de realizações.

A ADESG, amigos, é uma grande família, irmanada por propósitos comuns de servir, de lutar pelo desenvolvimento cultural do nosso país, levando aos mais distantes rincões da pátria os ensinamentos ministrados na Escola Superior de Guerra.

No dia 7, completou 51 anos de existência. Mais de meio século de vida em defesa de causas nobres, numa luta constante pelo bem do Brasil.

Constituída de idealistas, assim deverá continuar praza a Deus, com o passar dos tempos, para não desmerecer, jamais, a memória de seus fundadores, visto que a única luta que se trava dentro da ADESG é por um país mais justo, mais próspero e mais feliz.

Outras instituições têm desaparecido ao longo dos anos, desgastadas por lutas intestinas. A ADESG apresenta-se imune a esse tipo de acontecimento, daí sua vitoriosa caminhada através dos seus 51 anos de existência.

Como bem acentuou o nosso Presidente, Alte Paiva, no almoço de confraternização, realizado no dia 4, no Clube de Aeronáutica: "que outros cinquenta anos se completem para que a ADESG continue servindo aos propósitos para os quais foi criada".

Teremos, no próximo ano, muito trabalho pela frente. Mas a tarefa será por certo amenizada, com o apoio dos companheiros.

Unidos, venceremos!



ADESG: 51 ANOS DE EXISTÊNCIA

No dia 7 de dezembro a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG completou 51 anos de existência.

A data foi comemorada com um almoço de confraternização realizado no Clube de Aeronáutica, com a presença de membros da Diretoria, do Conselho Superior, do Conselho Fiscal, de Representantes de Turma, de Delegados e de expressivo número de colegas adesguianos. **Pag.5**



Momento do brinde em homenagem aos 51 anos de existência da ADESG, levantado pelo seu Presidente, Alte. Paiva, tendo, à sua direita o Vice Alte. Adilson, Comandante da ESG, A Profª Ignez, 1º Secretário da ADESG e o Dr. José Roberto Cavalcante, Diretor do Departamento Jurídico; e, à sua esquerda, a Drª Zélia Madruga, Delegada da ADESG/RN e o Cel Mendonça, Diretor do Departamento de Estudos

ORDEM DO MÉRITO DA DEFESA

Nosso Presidente, Alte Paiva, foi agraciado pelo Ministério da Defesa com a Medalha da Ordem do Mérito da Defesa, no grau de Comendador, em cerimônia realizada no dia 13, no Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

A homenagem se constituiu numa honraria das mais nobres, que distinguiu não apenas ao homenageado, mas a ADESG como um todo.



INFORME ADESGUIANO

CIDADÃ DO RIO DE JANEIRO

CARTA AO PRESIDENTE DA ADESG

O Cel. Enzo Dia Nocera Garcia, diretor do Círculo de Graduados da Academia Nacional de Estudos Políticos y Estratégicos do Chile, encaminhou a seguinte carta ao nosso Presidente, Alte. Paiva:

“Tenho a honra de acusar o recebimento da atenciosa nota e os exemplares do Jornal “Adesguiano”, que Vossa Senhoria teve a gentileza de enviar para os nossos graduados e permitir desta forma manter vivos nossos contatos com essa prestimosa Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra da República Federativa do Brasil.

Para nós foi agradável receber os Senhores Diretores, CMG Newton Lemos de Azeredo e o Professor Edson Schettine de Aguiar e ter com eles um salutar intercâmbio de idéias e experiências no relacionamento de nossas respectivas instituições.

Esperamos que no futuro estas visitas possam repetir-se e que por meio delas e de nossos contatos diretos e pessoais possamos tornar realidade a antiga espera de formar uma grande Associação dos Diplomados entre aqueles que tiveram a fortuna de ter concluído os cursos realizados por Escolas e Academias congêneres desta parte da Terra.

Receba o Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra a fraternal saudação do Presidente e Membros da Diretoria de nosso Círculo, junto aos melhores desejos de êxito na direção dessa Associação que dignamente dirige”.

No dia 7 de novembro último, a socióloga Flórida Acioli Rodrigues, Presidente-Fundadora do Centro Nacional Bertha Lutz, e também Presidente do Movimento de Mulheres do PFL/RJ, foi agraciada, em sessão solene da Assembléia Legislativa, com o título de Cidadã do Estado do Rio de Janeiro.

A socióloga Flórida é adesguiana da Turma de 1981 do Estado do Rio de Janeiro, e se tem distinguido através do trabalho que realiza, em defesa dos interesses da mulher brasileira e em prol do planejamento familiar, através de importantes palestras proferidas em recintos adesguianos e fora deles.

Apresentamos à homenageada nossos votos de êxito constante em sua caminhada, para alegria de seus amigos e admiradores.



A socióloga Flórida Acioli exibindo, com justificada alegria, o honroso título recebido da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, tendo ao lado direito a adesguiana, sua colega de turma, a médica Ana Lúcia Ribeiro Pinto, Diretora do Centro Médico Nacional Bertha Lutz e sra. Márcia Correia Lemos, Missionária da Igreja Batista Missionária do Engenho de Dentro; ao lado esquerdo, a advogada Cleide Raposo Pereira e a médica Elisabeth F. L. M. Macedo, cardiologista da equipe médica do Centro Bertha Lutz.

RUA GEN CÉSAR OBINO

No Adesguiano de julho último, manifestamo-nos contrários à mudança de nome da rua General César Obino, no bairro de Bento Ribeiro, na cidade do Rio de Janeiro, para rua Ronaldinho. Na oportunidade, declaramos:

“Nada temos contra o aclamado jogador de futebol, mas que seja o mesmo homenageado de outra forma e não substituindo, numa rua do Rio, o nome de um militar ilustre, que foi Diretor de Ensino do Exército, Comandante da Terceira Região Militar, Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e “uma das melhores cabeças produzidas pelo Exército Brasileiro”, nas palavras do General Cordeiro de Farias.

Felizmente o Prefeito César Maia vetou integralmente o Projeto de Lei 970, de 2.002, aprovado pela Câmara de Vereadores, dando à rua o nome de Ronaldo Nazário (Ronaldinho). Permanece, portanto, como General César Obino.

NOVA TURMA

Em marcante solenidade, realizada no dia 16 do corrente mês, a Delegacia da ADESG em Minas Gerais, sob a direção do Professor Norman José de Andrade Giugni, diplomou mais uma turma do Curso de Estudos de Política e Estratégia.

O evento ocorreu no Grande Teatro do Centro de Cultura Nansen Araújo, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, situado à rua Padre Marinho, 60, no bairro Santa Efigênia, em Belo Horizonte, ocasião em que foram outorgados títulos de Homenageados do Ano 2002, ao Doutor Francisco Gros, Presidente da Petrobrás; Dr. Luiz Fernando Furlan, Presidente do Grupo Sadia; e Dr. Marcos Lúcio do Bom Conselho, Presidente do Grupo COTEMIG.

A solenidade de formatura se constituiu numa festa inesquecível na vida da Delegacia da ADESG em Minas Gerais, sendo o Delegado Norman bastante cumprimentado pelo êxito completo das festividades, quando receberam diplomas perto de 180 alunos.

GBOEX: ISO 9002

Às vésperas de completar 90 anos o GBOEX foi consagrado com o ISO 2002, depois de um longa busca pela qualidade total, num processo que teve início com a posse da atual Diretoria Executiva, tendo à frente o Senhor Omar Lima Dias que, em janeiro de 1998, criou a Assessoria de Qualidade da empresa, com esse objetivo.

O GBOEX é a primeira empresa de previdência privada aberta do país a receber o Certificado acima referido, o qual lhe foi concedido pela SGS ICS Certificadora Ltda., no setor Vendas e Implantação de Pecúlio, Pagamento de Benefícios e Aplicações Financeiras.

EDITORIAL DA AACDN

Em junho de 2001 a ADESG assinou um Protocolo com a entidade congênera portuguesa AACDN, para um entrosamento maior entre as duas instituições.

Dentro desse espírito de entendimento, publicamos, em outro local da presente edição, um pronunciamento do Major-General Mariz Fernandes, Presidente da Associação dos Auditores de Defesa Nacional - AACDN. Intitulado “Cultura de Defesa”, extraído do Boletim “Cidadania e Defesa”, n. 5, de setembro de 2002.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Geraldo Magela da Cruz Quintão
Ministro da Defesa
Ten. Brig. Astor Nina de Carvalho Netto
Sec. de Polt. e Estratégia e Ass. Internac. do MD
V. Alte Adilson Vieira de Sá
Cmte da ESG

PRESIDENTES HONORÁRIOS

Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora
Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias
Dr. Antônio Salém

CONSELHO SUPERIOR

Membros Efetivos

Pres. da ADESG - C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

Ex. Presidentes

Prof. Eudes de Souza Leão Pinto
Adv. João Nicolau Mader Gonçalves
Prof. Theóphilo de Azeredo Santos
Adv. Armindo Corrêa da Costa
Prof. Geraldo Halfeld
Maj. Brig. Eng°. Tércio Pacitti
Prof. Emérito Elias Gonçalves Ennes
Gen. Div. Hermano Lomba Santoro
Prof. Airtton Young
Maj. Brig. Enio Russo
Dr. Moacir Elias

Membros Eleitos

Gen Ex Antonio Jorge Corrêa
Dr. Sebastião Till
Gen Div Eduardo Domingues de Oliveira
Adv. Regina M. Tocantins do Rego Monteiro
Cons. Com. Lúcio Ramos Araújo
CMG Orlando Raso
Gen Ex Heraldo Tavares Alves
Proc. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti
Maj Brig. Ivo Gastaldoni
Profª Aparecida do Coutto

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva

1º Vice-Presidente

Prof. Augusto de Rezende Menezes

2º Vice-Presidente

Maj. Brig. Celso Viegas de Carvalho

3º Vice-Presidente

Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida

1º Secretário

Profª Ignez Campos Cabral

2º Secretário

Adv. Jorge Costa de Luna Freire

1º Tesoureiro

Adm. Onofre de Barros

2º Tesoureiro

CMG José Heriberto Costa

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Gen. Div. Joaquim Abreu Fonseca
Econ. Luiz Victor Werneck Borelli
Cel. Antonio Carlos Rodrigues Serra de Castro

Suplentes

Estat. Calmon Gold
C. Alte. Jorge Angelo Maia
CMG Luiz Ferreira

DEPARTAMENTOS

Deptº de Estudos

Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça

Deptº de Ciclos de Estudos

Cel. Sylvio de Figueiredo Júnior

Deptº de Coordenação das Delegacias

Engº Roberto Carlos Monteiro

Deptº de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

Deptº Social

Profª Neide Fernandes Marinho

Deptº Cultural

Adm. Carlos Mazello

Deptº de Relações Públicas

Profª Edson Schettine de Aguiar

Deptº Jurídico

Adv. José Roberto de Souza Cavalcante
Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves

Deptº de Informática

CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto

ASSESSORIAS E COORDENAÇÕES

Assessoria Especial da Presidência

Profª Luiz Carlos Albuquerque dos Santos

Assessoria de Assuntos Patrimoniais

Brig. Henrique de Assis de Lima

Assessoria para Assuntos Internacionais

Emb. Agildo Séllos Moura

Coordenadoria para LDR

Cel Airtton Francisco Campos Tirado,
Cel Aildon Dornellas de Carvalho
Profª. Dirce Cardoso Pereira

ADESGUIANO

Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Av. Pres. Antonio Carlos 375/1201 - Centro -

CEP.20020-010 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.2262-6400 Fax. 2220-1351

E-Mail: adesg@adesg.org.br

Conselho Editorial

Presidente C. Alte. Paulo Gonçalves Paiva
2º V.Pres. Maj Brig. Celso Viegas de Carvalho

Redação

Editor: José Roberto de S. Cavalcante
Reg. Profissional no MTIC nº44347, série 45
Matrícula no Sindicato dos Jornalistas
Profissionais no Estado do Amazonas nº47.

Fotografia

Maria do Carmo

Diagramação

Jocimar Silva Pequeno e
Carlos Eduardo Boaventura dos Santos

Circulação

Rinaldo Luiz dos Santos Lima

Departamento de Divulgação

CMG Newton Lemos de Azeredo

Relações Públicas

Edson Schettine de Aguiar

O jornal ADESGUIANO é impresso por
cortesia da FOLHA DIRIGIDA

EDITORIAL**LUTAR É PRECISO**

Estamos chegando ao limiar de um novo ano, que deverá ser muito importante para a vida da ADESG.

Está programada, para setembro de 2003, a sua Nona Convenção Nacional, quando importantes teses serão expostas e debatidas, com a presença da Diretoria, do Conselho Superior, dos Delegados e Representantes, enfim, de todos os adesguianos que queiram participar do evento.

O local ainda não foi escolhido. Várias Delegacias já se pronunciaram reivindicando a honra de abrigar a Convenção, mas tudo vai depender dos recursos de que possam dispor, visto que a ADESG é uma entidade com escasso respaldo financeiro.

O que move os adesguianos é o idealismo na luta que desenvolvem na busca do bem comum.

A ADESG foi fruto do trabalho de um grupo de abnegados que, ao deixar a Escola Superior de Guerra-ESG, pensou em se agrupar para continuar a disseminar os ensinamentos hauridos naquela Casa de Cultura.

Não podemos, em hipótese alguma, desmerecer o acervo que herdamos, daí a nossa faina diária. Somos um grupo pequeno, é verdade, mas aguerrido, esperando, de braços abertos, a adesão daqueles que nos possam auxiliar na caminhada vitoriosa.

A chama do idealismo continua acesa e esperamos em Deus que nunca se apague.

DESPERTAR DE CONSCIÊNCIAS

José Roberto de S. Cavalcante

Estamos vivendo as festas natalinas. Há como que uma euforia generalizada que se manifesta com a troca de presentes.

Mas o que se observa por detrás de tudo isso, e em grande escala, não é a manifestação espontânea, mas sim o dever de cumprir uma formalidade, posto que quem não se “inserir no contexto”, tornar-se-á um alienado.

Com as festas, a comercialização dos produtos tomou conta da cidade. Em todos os lugares, aparecem os temas natalinos, bonitos, aliás, mas desvirtuados, com propagandas por vezes absurdas, desse ou daquele artigo de consumo.

Os preços sobem a cifras astronômicas, numa exploração desenfreada. É a busca do lucro fácil, no aproveitar a desproteção a que está relegado o consumidor. Não há uma margem razoável de lucro, mas aquilo que bem pretende o vendedor, num percentual que não tem limites.

Nos países em que os órgãos de defesa do consumidor são deveras respeitados, a coisa é diferente. Infelizmente, entre nós, aquele que compra é um desprotegido, sem força, sem voz, sem ação, etc.

O Natal, assim, deixou de ser a festa de todos, para ser de alguns, pelos preços proibitivos dos produtos. Há mesas fartas, mesas modestas e mesas bem pobres, ou, simplesmente, não há mesas de espécie alguma.

Se por um lado as festas natalinas são bonitas e sensíveis ao coração, servem elas para que se faça uma refle-

xão mais profunda sobre os problemas sociais que pululam em todos os lugares, que sacodem o mundo em convulsões incontornáveis, em desagregação de toda ordem.

Que bom seria se as manifestações de amizade que aparecem em profusão no Natal se fizessem sentir, todos os dias, em substituição às agressões, ao ódio, ao maquiavelismo, às maldades, etc.

As festas natalinas, assim, são um grande sonho, cheio de belezas e fantasias, mas que dura pouco, pois, ao acordar, a pessoa se depara com a realidade de que se apresenta bem diferente.

Se neste Natal houvesse de fato uma conscientização para se melhorar o quadro social do Brasil; se todos assumissem um compromisso por melhores dias, as festas não seriam apenas as comemorações de praxe, mas um verdadeiro encontro com Cristo, no cumprimento de sua pregação: “amai-vos uns aos outros”.

O egoísmo, de fato, nada de bom constrói. Ele é desagregador por natureza, porque divide as pessoas; cada uma luta por si, sem a compreensão de que a comunidade é um todo, e não se pode viver bem ao lado de pessoas sofridas e abandonadas.

É verdade que cada um de nós, isoladamente, não vai resolver ou expungir o drama social em que vivem milhões de brasileiros; mas, se cada um de nós fizer um pouco, com honestidade de propósitos, junto às comunidades, o quadro será bastante melhorado.

A luta por um mundo melhor é, com efeito, um verdadeiro despertar de consciências.

“IN MEMORIAM”

Maurício Solano Carneiro da Cunha

Quem visitava a ADESG, tinha a oportunidade de ver, na Sala dos Departamentos e das Assessorias, um cidadão de estatura média, cabelos grisalhos, um pouco agitado, mas de fala mansa: o Professor Maurício

Era uma pessoa muito ligada à nossa Associação, aonde comparecia com muita regularidade, por puro desejo de colaborar, principalmente junto ao Departamento de Estudos.

O professor Maurício ultimamente estava enfrentando problemas de saúde. Em consequência, veio a falecer no dia 5 de novembro último, deixando tristes recordações aos seus amigos e admiradores.

Era um idealista. Sonhava com um Brasil melhor; acreditava na pessoa humana, embora lamentasse muito a quebra de valores nos últimos tempos.

A ADESG perdeu um guerreiro. Descansa em paz, Maurício.

Visita da Delegada da ADESG/RN

A Proc Zélia Madruga, Delegada da ADESG/RN, compareceu ao nosso Almoço de Confraternização realizado no dia 4, no Clube de Aeronáutica. Também esteve na sede da ADESG, oportunidade em que manteve longa conversa com o Alte Paiva, comprometendo-se a desenvolver uma série de atividades em 2003.

A Delegada Zélia Madruga mostrou-se muito entusiasmada com os Ciclos Temáticos, declarando que os mesmos são uma necessidade para a afirmação da ADESG nos locais onde não vêm sendo realizados Cursos de Estudos de Política e Estratégia. Aliás, como bem acentuou, os Ciclos são importantes sem ou com a realização dos mencionados Cursos.

DOCTRINA E COMANDO

O nosso companheiro Coronel BM José Ananias Duarte Frota, Turma Voluntários da Pátria (ESG 98), Chefe de Gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará e ex-Delegado da ADESG/CE no biênio 1999-2000, quando implantou em parceria com a Universidade Estadual do Vale do Acaraí (UVA), na gestão do Prof. José Teodoro Soares, o I Curso de Pós - Graduação “Lato Sensu” em Política e Estratégia, lançou em Fortaleza pela Premium Editora, o livro Doutrina e Comando.

Na apresentação feita pelo Secretário de Ciência e Tecnologia Professor Dr. José Joaquim Neto Cisne foi enfatizado que o livro “Aplica-se à ciência política quando aborda a questão da doutrina, objetivos e poder nacional, além da política e estratégia. Ao retratar temas como comando, liderança e controle, alcança conhecimentos aplicados tanto à gestão pública, inclusive a militar, quanto a gestão de organizações privadas”. E disse mais: “Esta é uma obra indispensável para aqueles que desejam aprimorar sua formação para o exercício de comando nas corporações militares e para aqueles que deseja conhecer sobre a Doutrina, civismo e requisitos de liderança”.

PERSONALIDADE EM DESTAQUE

É motivo de muita satisfação para nós do ADESGUIANO homenagear o jornalista e professor **Adolfo Martins**, presidente da Folha Dirigida. Trata-se, aliás, de uma homenagem singular frente à magnitude da que acabou de receber no dia 3 do mês em curso, quando lhe foi concedido o prêmio de Educador do Ano, pela Academia Brasileira de Educação.

Adolfo Martins é um vencedor. Exerce, com brilhantismo, as atividades de jornalista e professor, dando à cidade do Rio de Janeiro um jornal muito bem elaborado, com público cativo, cujo número aumenta dia-a-dia. É na moderna gráfica desse jornal que é impresso o Adesguiano, numa gentileza especial do seu proprietário a quem apresentamos os nossos agradecimentos.

Homem simples, o professor Adolfo Martins não se deixou contaminar pela vaidade proveniente da honraria recebida, fazendo, na oportunidade, um emocionado agradecimento, quando dedicou o laurel aos seus falecidos pais, os verdadeiros forjadores de seu caráter de homem lutador e idealista.

São suas as palavras abaixo:

“E, agora, desejo registrar um agradecimento final que guardei para duas pessoas especialíssimas, a quem devo quase tudo do pouco que tenho feito e a quem quero dedicar, postumamente, este título tão honroso.

É um agradecimento dirigido aos meus pais – Gustavo Martins de Oliveira (que foi meu primeiro mestre e meu ídolo) e Francisca Fulgêncio de Oliveira (que foi minha grande educadora, com quem aprendi ricas lições de tolerância e humildade). Pena que eles não possam estar aqui compartilhando este momento tão especial.

Sou-lhes eternamente grato. Não nasci em berço de ouro. Nasci em berço de afeto. E esta foi minha sorte grande. Não tive pais letrados. Tive pais iluminados. E esta foi minha grande riqueza. Com eles vivenciei o quanto pode a pedagogia do amor. Com eles aprendi o quanto é forte a pedagogia da esperança. Com eles soube o quanto é insuperável a pedagogia do trabalho. E com eles aprendi as minhas primeiras e decisivas lições sobre o valor insubstituível da Educação: instrumento do vir-a-ser; andaime do verdadeiro construtivismo humano; alicerce do sólido empreendedorismo social”.

Continuando, disse::

“E agora, para encerrar, trouxe-lhes pequeno poema de Guimarães Rosa, cuja essência traduz muito o que procurei dizer-lhes, nesta noite, com a voz do coração.

É o seguinte:

O correr da vida embrulha tudo.
A vida é assim, esquentada e esfria,
aperta depois afrouxa
E depois desinquieta. O que ela quer
da gente é coragem.
O que Deus quer é ver a gente
aprendendo a ser,
Capaz de ficar alegre e amar,
no meio da alegria.
E ainda mais alegre no meio
da tristeza.
Todo caminho da gente é resvaloso
mas cair não prejudica demais,
a gente levanta,
a gente sobe, a gente volta.

Ao professor Adolfo Martins e aos seus genitores, “in memoriam”, as homenagens do **ADESGUIANO**.



Folha Dirigida

ADESG: 51 ANOS DE EXISTÊNCIA

No dia 7 de dezembro a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - ADESG completou 51 anos de existência.

A data foi comemorada, antecipadamente, com um almoço de confraternização realizado no Clube de Aeronáutica, no dia 4, com a presença de membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, de Representantes de Turma, de Delegados e de expressivo número de colegas adesguianos.

O Alte Paulo Gonçalves Paiva abriu os trabalhos convidando o Comandante da Escola Superior de Guerra, Vice Alte Adilson Vieira de Sá para presidi-los.

Antes de retornar a direção ao Presidente da ADESG, o Vice Alte Adilson usou da palavra para fazer uma espécie de relato de suas atividades na ESG, declarando, ao final, que talvez aquele fosse o último evento da entidade a que comparecia na qualidade de Comandante.

Voltando a presidir os trabalhos, o Alte Paiva concedeu a palavra ao Diretor do Departamento Jurídico, Dr. José Roberto de Souza Cavalcante, para, na qualidade de orador oficial, falar sobre os 51 anos de existência da ADESG.

Em sua mensagem, o orador disse que a ESG nasceu sob o signo da paz, formada por um grupo de idealistas que estava preocupado com as conseqüências advindas da recém-terminada Segunda Grande Guerra. A princípio, abrigaria apenas militares, mas, logo a idéia se ampliou e passou a ser uma Escola

para civis e militares, com a instalação do Curso Superior de Guerra.

A criação da ADESG, por sua vez, se impunha, para abrigar os diplomados pela ESG. E aí a nossa entidade, com os seus 51 anos de existência profícua, difundindo, em todo o Brasil, os estudos realizados naquela Casa de cultura.

O orador fez uma rápida digressão sobre a vida da ADESG, desde os seus primórdios aos dias presentes, destacando os esforços da atual administração, presidida pelo Alte Paiva, para adaptá-la aos novos tempos. Falou sobre a luta em prol da cidadania, ressaltando o trabalho do Gen Octaviano Massa sobre o assunto, apesar dos seus mais de 90 anos de idade, numa prova inequívoca de que um lutador não envelhece nunca, porque os seus ideais são imorredouros.

Ao final, concitou a todos os adesguianos à continuação da caminhada por um Brasil mais próspero e feliz e formulou convite ao Alte Adilson a ingressar na ADESG, depois de deixar o Comando da ESG.

Antes de encerrar os trabalhos, o Alte Paiva enalteceu o pronunciamento feito pelo advogado Roberto Cavalcante dizendo que o mesmo expressara, com fidelidade, o pensamento da Associação. A seguir, disse dos esforços da atual administração em desenvolver um trabalho edificante em proveito de todos os adesguianos. Por fim, teceu elogios ao trabalho do Vice Alte Adilson na ESG, agradeceu a presença de todos ao evento.



Uma vista do salão de festas do Clube de Aeronáutica, por ocasião da confraternização de fim de ano da família adesguiana

OBJETIVO COMUM

C Alte. Paulo Gonçalves Paiva

Em uma estrutura humana é preciso que as pessoas que a compõem estejam suficientemente motivadas para produzir e crescer na atividade em que trabalham.

A empolgação por um objetivo comum é o que proporciona a energia necessária para todos os integrantes da estrutura distinguirem o que estão buscando conquistar. É bem conhecido o significado do grupo deixar de considerar a “empresa deles” para ver a “nossa empresa”, tornando-se um sub produto da interação de objetivos pessoais dos membros do grupo.

Há, entretanto, que se distinguir o engajamento da cômoda obediência. Qual será a diferença entre esses dois comportamentos? A fundamental diferença reside no real desejo de conquistar o objetivo estabelecido para o grupo, porque acreditam no que fazem e nas regras a serem seguidas como o melhor para a conquista do objetivo do sistema.

O objetivo comum é que permite que as pessoas trabalhando em assuntos de níveis diversos, concentrem energias na criação de uma identidade comum. É interessante, no entanto, verificar que o objetivo comum é resultante de objetivos pessoais, o que leva à conclusão do fato de que esses objetivos pessoais não se anulam no reconhecimento de um objetivo comum; e são importantes para a manutenção do processo interativo do grupo.

Trabalhando em equipe, podemos ter a multiplicidade no enfoque dos assuntos em estudo, permitindo assim o melhor entendimento obtenção de conclusões mais realistas e de aplicabilidade em situações as mais diversas.

Julgamos que no caso particular do trabalho educacional aplicado na ADESG, a lembrança desses conceitos de objetivo comum, são perfeitamente adequados. No desenvolvimento de formas de estímulos de uma aprendizagem cooperativa onde as turmas são constituídas por profissionais os mais diversos, o principal objetivo do curso é o de proporcionar a interação, exigida para a formação de um conceito comunitário que permita o desenvolvimento local.

O crescimento das instituições está, cada vez mais, diretamente ligado à capacidade de manutenção de uma ampla rede de conhecimento atualizado, cuja renovação constante, provocada pelo avanço tecnológico, influencia as relações entre as pessoas e entre entidades.

Para concluir, entendemos ser muito mais importante nos dedicarmos à busca do crescimento da ADESG, usando as ferramentas de que dispomos, do que nos preocuparmos com os óbices que se antepõem à nossa caminhada.

MENSAGEM AOS REPRESENTANTES DE TURMA

Estamos no final do ano. Mais um período que se vence, trazendo-nos recordações dos bons tempos passados na Escola Superior de Guerra.

Como era agradável ir cedo para a Urca e aguardar o começo de mais um dia de estudos, antes, com as conversas em grupos, que se formavam no pátio da Escola para saber das últimas novidades.

Eram momentos de descontração, com as costumeiras gozações que se faziam disso ou daquilo, num ambiente fraterno e salutar. É claro que, às vezes, alguns exageravam um pouco nas brincadeiras, mas logo se recompuham para que o companheirismo não fosse quebrado.

Alguns companheiros já se foram para sempre; outros, partiram para lugares diversos e alguns, esqueceram, inclusive, de atualizar o endereço.

Mas, o certo, é que a chama da amizade continua acesa.

Aproveitamos esta oportunidade, para cumprimentar os adesguianos e, em especial, os Representantes de Turma, que são a mola mestra da união de todos em torno da ADESG. Que tenham um Natal feliz e um Ano Novo próspero!

Tanto quanto possível, vamos nos reunir mais companheiros e, não haverá momento mais propício para isso, do que a nossa próxima Convenção, marcada para 2003.

Apresentem as suas sugestões. Participem, sempre, para que a chama viva da amizade e do companheirismo jamais se apague.

HOMENAGEM À TURMA MONTEIRO LOBATO ESG 1994



José Bento Monteiro Lobato, romancista, contista e jornalista. Estudou e formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Exerceu a promotoria pública em Areias. Mais tarde, comprou a Revista do Brasil e fundou a Editora Monteiro Lobato. No Rio de Janeiro começou a escrever peças de literatura infantil. Como adido comercial, partiu para os Estados Unidos (de 1927 a 1931), onde a prosperidade do petróleo e do ferro muito o entusiasmara.

De volta ao Brasil, em 1932, iniciou apaixonada campanha a favor da exploração do ferro e do petróleo, como o único caminho capaz de levar o Brasil a uma era de bem-estar. Esteve preso por algum tempo, sob suspeita de estar ligado a elementos de extrema esquerda. Foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras, mas recusou a honraria. Em 1945, partiu para a Argentina, a fim de dirigir os trabalhos de tradução de suas obras em uma editora daquele país.

Desse autor destacam-se as seguintes obras: Urupês, Idéias de Jeca Tatu, Cidades Mortas, Negrinha (conto), Mundo da Lua, Macaco que se fez Homem, Ferro O Escândalo do Petróleo, A Barca de Gleyre (crítica), O Sítio do Pica-Pau Amarelo, Reinações de Narzinho (literatura infantil)

São integrantes da Turma Monteiro Lobato:

ACHER MOSSÉ	IGNEZ CAMPOS CABRAL	LUIZ HENRIQUES
ADILSON PEREIRA LEITE	ILSON ALVES PEQUENO JUNIOR	LUIZ PAULO NOGUEIRA JUNQUEIRA
ADILSON SILVA ARAÚJO	IRACEMA ALVES VASCONCELOS	MARCOS DA ROCHA LIMA
ADOLPHO ARAÚJO	IRENE BADARÓ MATTOS	MARCOS PAULO BECK
ALAN ALVES DE OLIVEIRA	JADIR DIAS PROENÇA	MARILDA CRUZ LIMA DA SILVA
ALCINA LOURDES DE SALDANHA DA GAMA	JANDYRA JUSTA C SILVA R SANTOS	MÁRIO CARRAZZA
ALFREDO GEASY LOPES BOTELHO	JERÔNIMO CARLOS SANTOS BRAGA	MARIO UBIRAJARA HOFKE
ALZIRA LOURENÇO DEPPE	JOÃO AMILTON PODOLAK	MAURO FERNANDO PILAR PORTO
ANANIAS PINTO MANHÃES	JOÃO CARLOS SARDINHA	MAX AURÉLIO NEGREIROS FONSECA
ANGELA MARIA DIAS CORREA	JOÃO HENRIQUE BRIGIDO BETIM PAES LEME	MILTON DOS SANTOS FLORES SIQUEIRA
ANTÔNIA BARBOSA PÍCANO	JOÃO ROBERTO PACHECO GERMANO	MOACYR MONTEIRO BAPTISTA
ANTÔNIO CARLOS FIGUEIREDO DE ALMEIDA	JOAQUIM HOLANDA DA SILVA	ODILON ANTÔNIO SILVA
ANTONIO LOPES DA COSTA	JOÉLCIO DE CAMPOS SILVEIRA	OSMÁRIO VILLATORE
ANTÔNIO MILTON BRAGA	JOIR FONSECA DE MORAES	PAULO BENEDITO PACHECO
ARLENE REGINA DO COUTO RAMOS	JORGE AIUB HIJJAR	PAULO CESAR SMITH METRI
ARLINDO LUIZ FILHO	JORGE ANDRIGUETTO	PAULO DE ARAÚJO RÊGO
ARNALDO DOS ANJOS MARTINS	JORGE CALVÁRIO DOS SANTOS	PAULO FERNANDO FORTUNATO
BARTHOLOMEU PINTO JUNIOR	JORGE MOURA MATTA	PAULO ROBERTO DE CARVALHO FERRO
CARLOS A AMIN TORRES QUINTANILHA	JOSÉ AUGUSTO VIEIRA	PAULO ROBERTO DE SOUZA LOPES
CARLOS ALBERTO DE PAIVA	JOSÉ BARBOSA	PAULO VILHENA DA ROCHA
CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO	JOSÉ BRASILEI SERRAT DE CARVALHO	PEDRO DE ALCÂNTARA IBRAHIM RIBEIRO
CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DE OLIVEIRA	JOSÉ CLÁUDIO FROES DE MORAES	PEDRO DUARTE NETO
CARLOS A TROVÃO FERREIRA DA SILVA	JOSÉ COSME DE AZEVEDO	PEDRO PAULO MARQUES CAJATY
CARLOS AUGUSTO FERNANDES DOS SANTOS	JOSÉ EMÍLIO DE AGUIAR NETO	REYNALDO GOMES DA MOTTA
CARLOS MAGNO DE MAGALHÃES	JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO HASSAN	RICARDO BECK SALDANHA
CELSO SANTOS DA SILVA	JOSÉ PEDRO DE CAMARGO R DE SOUZA	RICARDO SANTOS MOREIRA DA CUNHA
CESAR AJARA	JOSÉ PEDRO LOPES TEIXEIRA	ROBERTO AIEX
DALVINO VILLAR	JOSÉ RONALDO MONTENEGRO DE ARAÚJO	ROBERTO BAHIA ROCHA
DARLAN REIS SYRIO	JOSÉ TEIXEIRA LOUZADA	ROBERTO SANTANA DE MENEZES
DOUGLAS NUNES ROSA	JOSÉ VENICIUS MARINHO FRIAS	ROBERTO SCHNARDORF
EDUARDO MARTINS FRANKLIN	JOSÉ VICTOR MARQUES DOS SANTOS	ROBERTO SILVA DA CRUZ
ELIANE ALVES DA SILVA	JUARIS WEISS GONÇALVES	RONALDO CABRAL MAGALHÃES
ERBAS SOARES DE MEDEIROS	LAURO JOSÉ FERREIRA JUNIOR	RONALDO DE ALBUQUERQUE
ESTÁCIO MARIANO DE OLIVEIRA	LEILA FALCONE NAICE	ROSY ROSALINA SCAPIN TROTTA
EVANDRO VIEIRA DE BARROS	LEILA MARIA RIBEIRO DA COSTA LIMA	SEBASTIÃO CARLOS LOPES
FRANCIS LILIAN TORRECILLAS SILVEIRA	LEOPOLDINA DE SOUZA MARQUES	SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA
GENALDO MAIA PAES	LESLIE ANTÔNIO ALCOFORADO	SYLVIA MARTINS DE LUCENA DA CUNHA
GERALDO LUIZ NERY DA SILVA	LIANA MARIA DE R S DA SILVA PEREIRA	THEREZINHA DE CASTRO
GILBERTO CARUSO RAMOS	LUCIANO NOBRE VARELLA	WANDERLEY SANTOS DE OLIVEIRA
GILDÁSIO ALVARES MENDES FILHO	LUIS FERNANDO HOR-MEYLL ÁLVARES	WELLINGTON GODEIRO FERNANDES
GILMAR BARBOSA NUNES	LUIZ ANTÔNIO RODRIGUES ARAÚJO	ZILMAR ANTUNES DE FREITAS
HELMA SANTOS FERNADES	LUIZ CARLOS PARANHO MONTENEGRO	ZILSON LUIZ PEREIRA CUNHA
HERMANO ORLANDO COSTA SAMPAIO	LUIZ FERNANDO PEREIRA SANTOS	

ADESG – Orgão Central – RJ Demonstrativo dos Recebimentos e Pagamentos Período de 19/01/02 a 30/11/02

Saldos em 19 de janeiro de 2002

Caixa	160,91
Banco do Brasil	12.632,54
Fundo de reserva	56.636,78
Total em 18/01/2002	69.430,23

Recebimentos

Contribuições sociais	134.343,50
Ciclos de estudos/CEPE	133.065,60
Rendas diversas	25.196,75
Receitas financeiras	4.304,88
Recuperação de despesas	105,72
Anunciante (BNDES)	3.000,00
Anunciante (Petrobras)	4.000,00
Deleg. Rio G. do Sul	910,00
Deleg. Mato Grosso	10.940,00
Deleg. São Paulo	817,00
Deleg. Rio Grande do Norte	4.198,00
Total de recebimento	320.881,45
Sub total	390.311,68

Pagamentos

Public. e propaganda	361,00
Material de consumo	22.332,56
Pessoal e encargos	142.641,03
Desp. Financeiras	3.860,60
Desp. Tributárias	1.168,91
Serviços de terceiros	118.672,15
Desp. Gerais	10.216,22
Desp. VIII Conv. Nac. Adesg	70,00
Desp. Ensino a distância	2.377,30
Empréstimos diversos	2.997,17
Total pagamento	304.696,94

Saldos em 30 de novembro de 2002

Caixa	169,97
Banco do Brasil	24.503,11
Fundo de reserva	60.941,66

Total saldo em 30/11/2002 85.614,74

José Augusto de Carvalho
Contador CRC-RJ 7744/O-7

C. Alte Paulo Gonçalves Paiva
Presidente

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS DELEGACIAS

O encaminhamento das correspondências deverá ser feito à redação do

“ADESGUANO”, aos cuidados da Diretoria do Departamento de Divulgação,

situada à

Av Pres Antônio Carlos, 375/1201, CEP 20020-010,

Rio de Janeiro-RJ,

ou através do fax:

(21) 2220-1351.

Quem quiser, poderá usar o e-mail: adesg@adesg.org.br.

A ADESG EM CONTA-GOTAS

“A ADESG, por estar em todo o país e cultivar a Pátria acima dos regimes, paira soberana sobre todas as questões. É a entidade que defende a unidade de pensamento na diversidade cultural do Brasil”.

(Médico Moacir Elias – Turma ESG 1982 – Presidente da ADESG nos biênios 1988 – 1989 e 2000 – 2001).

A ADESG busca sempre uma maneira didática, econômica e moderna para atingir suas pontas, manter atualizados os seus associados (e mesmos os não associados) distante. E, para isso, usa métodos e processos virtuais e presenciais.

Usa seus quadragenários Cursos e Ciclos de Estudos para, à distância, realizar isso. Eles, também, têm sido usados pela ESG para que os esguianos do interior, em ações presenciais de palestrantes do seu Corpo Permanente, sejam atualizados nos Pensamentos e Métodos da Escola.

Os adesguianos efetivos também foram, durante algum tempo, atualizados à distância – por correspondência – na Doutrina da ESG, hoje Pensamento Estratégico.

Em 1985, durante a sua IV Convenção Nacional, realizada no Rio de Janeiro (RJ), fez chegar parte da programação desenvolvida no evento aos adesguianos que, por diversas razões não puderam participar das delegações de seus estados ou cidades. Uma tentativa de Educação à Distância, transmitida por via Embratel.

Em 28/06/88, organizou e realizou o Programa Nacional para Debates da ADESG sobre o Tema “Análise da Situação Econômica do Brasil”, transmitido ao vivo pela TV – Executiva da Embratel para 23 cidades. Os adesguianos puderam, ainda, fazer suas perguntas aos debatedores convidados: Economistas Mario Simonsen, João Sayad e Antônio Barros de Castro.

Em marco de 1994, a ESG/ADESG, em atividade conjunta, organizaram o “1º. Ciclo Nacional de Temas Estratégicos” com um painel sobre o “Monopólio Estadual da Petrobrás”. Realizado no auditório da Escola Superior de Guerra e transmitido, ao vivo, via TV Executiva Embratel para todas as Delegacias/Representações da ADESG que dispusessem, em suas sedes, auditórios que pudessem constituir rede com TV Executiva.

O programa “Contrato com o Brasil” realizou, em 1997, fóruns transmitidos, ao vivo, dos auditórios da Embratel no Rio de Janeiro e Brasília, para todo o país, Via Embratel e TV Senado. Foram realizados 7 fóruns: Legitimidade da Representação Política, Reforma do Sistema Judiciário, Combater o Estado Paternalista, Modernidade do Sistema Educacional, Desequilíbrios Regionais, Saneamento Ético e Moral e A Amazônia e a Soberania Nacional.

Mais recentemente, em 2002, a nova Administração da ADESG implementou o Curso de Pós Graduação Profissional em Gestão Estratégica, com o emprego da metodologia da educação à distância com utilização da internet e/ou por meios convencionais (correspondência).

A ADESG está realizando esse Curso em convênio de parceria com o “Instituto de Pesquisa Avançadas em Educação”. Esse curso está em pleno andamento, com sucesso e com matriculados de diversas procedências.

A ADESG é cultura e nisso ela é persistente.

(In Memória da ADESG – Cronologia – Heitor da Cunha Telles de Mendonça)

CULTURA DE DEFESA

Maj. General Mariz Fernandes

Editorial da Revista Cidadania e Defesa - Portugal

No nosso País os assuntos respeitantes à Defesa Nacional são ainda, para muitos, questões a tratar pelos militares. Existe nesta atitude algo de irresponsabilidade, de comodismo, de laxismo, que não se coaduna com a tendência que os Portugueses vêm denotando cada vez mais para se exprimirem com frequência e facilidade sobre todo e qualquer assunto, ainda que o mesmo se revista de particular especificidade e complexidade.

Representando a segurança um interesse direto de cada cidadão (porque condição básica da sobrevivência do coletivo), é, contudo, encarada com alguma displicência, quando não com animosidade pelos incómodos causados pelas medidas a ela associadas.

Esta atitude, obviamente cómoda e irresponsável, transfere para as forças militares e policiais a responsabilidade de velarem pela nossa segurança coletiva, esquecendo que a falta de contribuição do indivíduo, quiçá o seu desrespeito pelas normas que lhe são exigidas, tendem a diminuir a eficácia da atuação daquelas forças. Daqui resulta uma consciência coletiva enfraquecida, originando o desarmamento da sociedade perante eventuais surpresas, sejam elas no âmbito das calamidades naturais, dos incêndios que depredam o património florestal, ou sejam as que decorrem das crises e conflitos que se multiplicam em número e tipologia e cuja prevenção ou solução requer a participação solidária de forças multinacionais.

Esta vulnerabilidade nacional só é possível pela evidente falta de uma cultura de defesa, que permita aos cidadãos terem uma perspectiva correta da necessidade de ponderação dos riscos e ameaças que impendem sobre o nosso País, das medidas necessárias para lhes fazer frente, do verdadeiro papel que compete às Forças Armadas e da colaboração que cada um é responsável por prestar em caso de alteração da ordem vigente.

O Conceito Estratégico de Defesa Nacional atualmente em vigor estabelece como orientação para a Educação e Cultura que seja “difundido o conhecimento e o interesse sobre a História de Portugal” e que sejam “preservados os valores histórico-culturais portugueses espalhados pelo mundo”. É do co-

nhecimento comum a ignorância generalizada da juventude escolar sobre o legado histórico recebido dos nossos antepassados e não perceptíveis as acções desencadeadas em prol do nosso património no estrangeiro...

O projeto atualmente em discussão para a revisão do CEDN prevê, neste aspecto, a “valorização, no sistema de ensino, dos padrões de identidade nacional, o conhecimento dos princípios de segurança e defesa e as obrigações do patriotismo e da cidadania”. Nenhuma referência ao ensino da História pátria.

Mas as disposições conceptuais, sejam elas mais ou menos detalhadas, só terão utilidade se houver vontade política de as concretizar. Por isso, sendo embora fundamental a sua definição, sendo louvável a enumeração das medidas a adoptar, o importante é a sua implementação sistemática e determinada. É, assim, fundamental explorar todas as oportunidades de desenvolver a coesão nacional, de aprofundar a educação cívica, de enaltecer os valores nacionais que a nossa História permite exemplificar, de fomentar a noção do rigor profissional, da eficiência funcional e da produtividade, de fazer respeitar a autoridade e de promover o sentido de responsabilidade.

Estas acções, porém, necessitam de ser exemplificadas por aqueles que têm maior projecção na sociedade civil, ao invés de serem desmentidas sistematicamente no comportamento e atitudes dos responsáveis que diariamente cruzam as fronteiras audiovisuais das nossas casas.

Só assim será possível que a massa dos portugueses receba um verdadeiro caldo de cultura, de respeito cívico e de sentido de responsabilidade. Condições estas essenciais para compreender e aceitar os sacrifícios necessários para o indispensável investimento na segurança, sentimento que, aliás, as recentes sondagens demonstraram de forma surpreendente estar latente nas consciências dos cidadãos. Saibamos aproveitar esta feliz circunstância e lançar as sementes de um sentimento nacional que nos prepare para os tempos difíceis e de sacrifício coletivo e individual que indubitavelmente se aproximam.

Entrevista:

C. Alte Paulo Gonçalves Paiva: Presidente da ADESG

Em janeiro do corrente ano, assumiu a Presidência da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra o V Alte Paulo Gonçalves Paiva, adesguiano ilustre que, por vários anos, já vinha emprestando o valor dos seus conhecimentos aos nobres objetivos de nossa Associação.

O Alte Paiva trata a ADESG com muita dedicação e carinho, num trabalho edificante e digno dos maiores encômios. Não mede sacrifícios para estar sempre atento e vigilante na superação dos óbices que naturalmente surgem no decurso de qualquer administração, no que concerne à escassez de recursos financeiros.

Abaixo, a entrevista concedida pelo Almirante Paulo Gonçalves Paiva:

ADESGUIANO - Qual o balanço que o senhor faz desse seu primeiro ano de administração?

Alte. Paiva - Diríamos que em 2002 fizemos um trabalho muito bom, pois conseguimos uma frequência ao nosso Curso de Estudos de Política e Estratégia de cerca de um mil e duzentos estagiários, mantendo, assim, a média anual alcançada há muitos anos. Além disso, criamos, e está em pleno funcionamento, o Curso de Gestão Estratégica para profissionais de qualquer área, utilizando a metodologia de ensino a distância. Incentivamos, também, a instalação de Seminários sobre a Amazônia e de Ciclos Temáticos, com plena liberdade de ação dos Delegados na seleção dos assuntos a serem abordados.

ADESGUIANO - Qual a sua análise prospectiva acerca da vida da ADESG, em face das mudanças ocorridas na estrutura da ESG?

Alte. Paiva - Na época atual, quando tratamos do futuro, temos sempre que contar com um alto grau de incertezas. Há, no entanto, um consenso de que o futuro deve ser programado com criatividade e orientação estratégica, levando-se em conta os meios de que dispomos no presente.

Numa análise prospectiva, acerca da caminhada da ADESG, há que se le-

var em conta um fator fundamental: o reconhecimento, pelo Ministério da Defesa, da atuação de nossa entidade como um importante meio de esclarecimento quanto aos conceitos que envolvem a Política Militar de Defesa. Quanto à reestruturação da ESG, o aspecto mais significativo para a ADESG foi a adoção do novo processo pedagógico, já absorvido por nossos Cursos.

ADESGUIANO - O estreitamento do relacionamento ADESG/ESG foi uma constante em sua administração no decorrer deste ano. Os frutos foram promissores?

Alte Paiva - O relacionamento ESG-ADESG foi mantido de maneira integral, com excelente entendimento, como não poderia deixar de ser, pois somos o mais importante veículo de difusão dos estudos daquela Escola.

Os frutos, em conseqüência, foram bastante promissores. Mantivemos íntegros os nossos Cursos de Política e Estratégia, com o apoio da ESG, como costumeiramente vem sendo feito, na chamada Fase Conjuntural e continuamos com os ensinamentos acerca de Segurança e Desenvolvimento, com ênfase nos aspectos da defesa.

ADESGUIANO - Qual a principal meta de sua administração para 2003?

Alte. Paiva - O aperfeiçoamento, cada vez maior, do nosso sistema educacional contribuindo, efetivamente, para



estimular o conhecimento sobre as instituições, a integridade territorial e a soberania. A vivência plena da cidadania é, e continuará sendo, uma meta da qual não nos afastaremos, mesmo porque ela é uma das pedras basilares de nossa administração.

ADESGUIANO - Estamos envolvidos pelas festividades de Natal e de Ano Novo. A sua mensagem aos adesguianos se faz muito oportuna. A palavra é sua.

Alte. Paiva - As festividades do Natal e Ano Novo naturalmente nos levam a

um clima de confraternização e de esperança. É tempo de paz e de alegria pelo nascimento de Jesus Cristo e também de reflexão acerca do que realizamos e em torno do que teremos pela frente.

Peço a Deus que possamos ter um 2003 de trabalho profícuo na nossa Associação e que a Família Adesguiana aumente e permaneça unida pelo coração e pela alma em prol do Brasil.

Boas Festas e Feliz Ano Novo é o que auguramos a todos!

A ADESG NA INTERNET

LEIA O ADESGUIANO NA INTERNET - Nosso site: www.adesg.org.br

Nosso e-mail: adesg@adesg.org.br